

LÍNGUA PORTUGUESA - TIPO II

Leia o texto abaixo e responda as questões a seguir.

ABAIXO AS RAÇAS

1 As diferentes categorias raciais da humanidade são construções sociais e
2 não têm qualquer respaldo genético. Apesar disso, esse conceito foi integrado à
3 medicina e é usado para o estudo e sistematização das populações. A
4 classificação por raças também tem sido usada para justificar a ordem social e a
5 dominação de certos grupos por outros. Em termos de material genético ou
6 DNA, os humanos são muito similares, já que o *Homo sapiens sapiens*, a
7 subespécie à qual o homem moderno pertence, surgiu há 'apenas' 150 mil anos,
8 na África. As diferenças morfológicas, como a cor da pele e a textura do cabelo,
9 são ainda mais recentes, resultado das primeiras migrações, e representam
10 apenas adaptações às diferentes condições geográficas e climáticas dos
11 diferentes continentes. Portanto, o uso desse parâmetro para avaliações
12 clínicas ou desenvolvimento de medicamentos é equivocado. Essa é a opinião
13 do geneticista Sérgio Danilo Pena, do Departamento de Bioquímica e
14 Imunologia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), que esteve no
15 Rio de Janeiro em dezembro último para participar do ciclo Vesalius de
16 conferências, na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

17 Segundo Pena, o conceito atual de raças foi fortemente influenciado pela
18 classificação taxonômica proposta pelo antropólogo alemão Johann Friedrich
19 Blumenbach (1752-1840) em 1795, na terceira edição de seu livro *De generis*
20 *humani varietate nativa (Das variedades naturais da humanidade)*. O
21 antropólogo dividiu a humanidade em cinco ramos raciais: caucasóide,
22 mongolóide, etiópico, americano e malaio. Essa divisão tinha como base a
23 origem geográfica dos povos e considerava os caucasóides, grupo que incluía
24 nativos da Europa, do Oriente Médio, do norte da África e da Índia, como o tipo
25 perfeito, já que Blumenbach acreditava que o berço da humanidade tivessem
26 sido as montanhas do Cáucaso, na Geórgia.

27 No século 19, características morfológicas e estéticas se tornaram mais
28 importantes para a identificação racial, e as classes criadas por Blumenbach
29 passaram a ser associadas às cores da pele. Os caucasóides se tornaram
30 'brancos' e os africanos, ou etiópicos, 'negros'. "Biologicamente, não faz sentido
31 falar em raças humanas, já que esses traços respondem por uma parcela
32 pequena do genoma", reforça o geneticista. "De fato, no fundo, somos todos
33 africanos", acrescenta.

34

35 Ancestralidade africana

36 Para exemplificar a incapacidade de classificações raciais servirem como
37 base para a medicina, Pena cita dois estudos realizados por seu grupo. Os
38 pesquisadores utilizaram seqüências de DNA que variam entre as populações

39 (polimorfismos) para investigar a correlação entre raça e ancestralidade. O
40 primeiro trabalho foi feito com 173 indivíduos de Queixadinha, no município de
41 Caraiá, em Minas Gerais. Além de analisar os polimorfismos, dois observadores
42 (um biólogo e um clínico), seguindo a classificação adotada pelo Instituto
43 Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dividiram os participantes em
44 brancos (29), pretos (30) ou pardos (114), baseando-se na cor da pele da porção
45 interna do braço, na cor e textura do cabelo, na forma do nariz e dos lábios, e na
46 cor dos olhos.

47 Com os resultados da pesquisa, os cientistas puderam calcular um Índice
48 de Ancestralidade Africana (IAA) para cada indivíduo que participou do estudo.
49 Os dados demonstraram haver uma alta variabilidade de IAA nas três classes de
50 cor, bem como uma enorme sobreposição entre elas, diferentemente quando
51 acontecia quando se analisavam portugueses ou africanos de São Tomé. "Os
52 brancos de Queixadinha não são tão europeus quanto os portugueses, e os
53 pretos não são tão africanos quanto os indivíduos de São Tomé", explica Pena.
54 O trabalho foi repetido em São Paulo (SP), com 916 pessoas, e obteve
55 resultados similares. Ou seja, a grande miscigenação da população brasileira
56 torna não confiável o uso de características físicas para identificar grupos de cor.

57 "Mesmo em locais onde não há tanta miscigenação, como nos Estados
58 Unidos, esse tipo de classificação não é eficiente", ressalta o geneticista. Ele
59 conta que há grande variedade genética entre os indivíduos, de modo que não é
60 possível ter certeza sobre respostas terapêuticas supostamente derivadas de
61 características "raciais". Pena vê com cautela medicamentos que alegam ter
62 eficácia ou efeitos colaterais diferenciados em membros de raças distintas, que
63 é o caso de 15 dos 185 novos remédios introduzidos no mercado norte-
64 americano entre 1995 e 1998. Em 2005, por exemplo, a Federal Drug
65 Administration, órgão de vigilância sanitária dos Estados Unidos, aprovou a
66 comercialização do BiDil, droga para o tratamento de insuficiência cardíaca
67 congestiva em negros.

68 "A atuação dessas drogas se baseia em um determinado perfil
69 farmacogenético. Não há como saber se um indivíduo possui as características
70 necessárias a não ser que se façam os testes genômicos apropriados.
71 Pertencer a uma 'raça' não é garantia de sucesso, pois, no consultório, trata-se o
72 paciente de modo individual", observa o geneticista. Ele vai mais longe e diz que
73 as pesquisas médicas já feitas, baseadas unicamente na avaliação de cor, são
74 de valor discutível. "Todas deveriam ser urgentemente refeitas levando em
75 conta os novos conhecimentos genômicos", afirma.

76 Além de abolir o conceito de raça da medicina, Pena acredita que se deve
77 'desracializar' a sociedade. Para ele, a política de cotas para o ingresso na
78 universidade deveria ser direcionada para estudantes de escolas públicas, em
79 vez de negros. "Corremos o risco de polarizar ainda mais a questão racial",
80 conclui.

(Ciência Hoje, janeiro/fevereiro de 2006, p.48-49)

QUESTÃO 16

No século 19, características morfológicas e estéticas se tornaram mais importantes para a identificação racial... (linhas 27-28)

De acordo com a frase acima,

- A) aspectos formais e critérios de beleza passaram a ser parâmetros de identificação racial.
- B) ciência e arte se juntaram nas considerações sobre as diferentes raças.
- C) a diferença racial é uma questão científica.
- D) os ideais de beleza sempre se verificam nos aspectos morfológicos.

QUESTÃO 17

As expressões em destaque abaixo explicam a idéia anterior, na própria frase, **EXCETO** em

- A) ... os humanos são muito similares, já que o *Homo sapiens sapiens*, a subespécie à qual o homem moderno pertence, surgiu há 'apenas' 150 mil anos, na África. (linhas 6-8)
- B) As diferenças morfológicas, como a cor da pele e a textura do cabelo, são ainda mais recentes, resultado das primeiras migrações, e representam apenas adaptações... (linhas 8-10)
- C) Essa divisão tinha como base a origem geográfica dos povos e considerava os caucasóides, grupo que incluía nativos da Europa, do Oriente Médio, do norte da África e da Índia, como o tipo perfeito... (linhas 22-25)
- D) Os dados demonstraram haver uma alta variabilidade de IAA nas três classes de cor, bem como uma enorme sobreposição entre elas, diferentemente do que acontecia quando se analisavam portugueses ou africanos de São Tomé. (linhas 49-51)

QUESTÃO 18

As diferentes categorias raciais da humanidade são construções sociais e não têm qualquer respaldo genético. (linhas 1-2)

Assinale a alternativa em que a parte em destaque não reforça a afirmação grifada na frase acima, de acordo com o texto.

- A) ... **características morfológicas e estéticas** se tornaram mais importantes para a identificação racial... (linhas 27-28)
- B) Essa divisão tinha como base a **origem geográfica** dos povos... (linhas 22-23)
- C) Com os resultados da pesquisa, **os cientistas puderam calcular um Índice de Ancestralidade Africana (IAA)** para cada indivíduo que participou do estudo. (linhas 47-48)
- D) A **classificação por raças também tem sido usada para justificar a ordem social e a dominação de certos grupos por outros**. (linhas 3-5)

QUESTÃO 19

Nas linhas 61-64 do texto, há uma referência à cautela de Pena quanto a medicamentos especificamente relacionados à distinção racial. Marque a alternativa que encerra essa posição do geneticista.

- A) É arriscado prescrever medicamentos com base em divisão de raças, uma vez que o paciente é tratado individualmente, sendo cada caso um caso.
- B) Os novos conhecimentos genômicos devem ser abordados a fim de que o perfil farmacogenético das diferentes raças seja melhor mapeado.
- C) As respostas terapêuticas para as diferentes raças devem ser buscadas nos resultados de pesquisas quanto ao IAA.
- D) A grande miscigenação brasileira impossibilita qualquer resultado de pesquisa quanto à identificação de grupos de cor.

QUESTÃO 20

... de modo que não é possível ter certeza sobre respostas terapêuticas supostamente derivadas de características "raciais". (linhas 59-61)

Na frase acima, a palavra grifada possui uma função modalizadora, ou seja, evita uma afirmação radical sobre algo. Assinale a alternativa em que a expressão destacada **NÃO** exerce essa mesma função.

- A) ... a grande miscigenação da população brasileira torna **não confiável** o uso de características físicas para identificar grupos de cor. (linhas 55-56)
- B) Mesmo em locais onde não há tanta miscigenação, como nos Estados Unidos, esse tipo de classificação **não é eficiente**... (linhas 57-58)
- C) Não há como saber se um indivíduo possui as características necessárias **a não ser que se façam os testes genômicos apropriados**. (linhas 69-70)
- D) ... as pesquisas médicas já feitas, baseadas unicamente na avaliação de cor, são de valor **discutível**. (linhas 73-74)

QUESTÃO 21

Considerando-se o texto, é **CORRETO** afirmar que

- A) é um equívoco tratar o paciente utilizando-se de critérios genéticos.
- B) o aproveitamento dos critérios para a identificação racial nas produções farmacológicas não possui bases consistentes.
- C) o conceito de diferentes categorias raciais sempre se apoiou em características estéticas para justificar a supremacia de alguns grupos.
- D) o Índice de Ancestralidade Africana se baseou em muitos resultados similares, identificados nas diferentes raças.

QUESTÃO 22

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao texto.

- A) Pena descrê dos medicamentos que anunciam efeitos diferenciados em indivíduos de raças diferentes.
- B) A eficácia da droga BiDil se baseia em um perfil farmacogenético.
- C) Apesar da alta variabilidade das classes de cor, o IAA é regular entre elas.
- D) Segundo Pena, a política de cotas para negros nas universidades vai polarizar a questão racial.

QUESTÃO 23

As expressões destacadas referem-se corretamente ao nome entre parênteses, **EXCETO** a da opção

- A) ... a **subespécie** à qual o homem moderno pertence... (*Homo sapiens sapiens*) (linhas 6-7)
- B) ... reforça o **geneticista**. (Sérgio Danilo Pena) (linha 32)
- C) Os pesquisadores utilizaram seqüências de DNA que variam entre as **populações**... (polimorfismos) (linhas 37-38)
- D) O **antropólogo** dividiu a humanidade em cinco ramos raciais... (Blumenbach) (linhas 20-21)

QUESTÃO 24

Marque a opção em que a frase 2 reescreve **INCORRETAMENTE** a frase 1.

- A) ... a grande miscigenação da população brasileira torna não confiável o uso de características físicas... (linhas 55-56)
(... a grande miscigenação da população brasileira torna suspeito o uso de características físicas...)
- B) ... a não ser que se façam os testes genômicos apropriados. (linha 70)
(... a não ser que os testes genômicos apropriados sejam feitos.)
- C) Os dados demonstraram haver uma alta variabilidade de IAA nas três classes de cor... (linhas 49-50)
(Os dados demonstraram a existência de uma alta variabilidade de IAA nas três classes de cor...)
- D) ... esse conceito foi integrado à medicina e é usado para o estudo e sistematização das populações. (linhas 2-3)
(... esse conceito foi integrado à medicina e é usado para o estudo da sistematização das populações.)

QUESTÃO 25

Observe a seguinte frase:

Todas deveriam ser urgentemente refeitas levando em conta os novos conhecimentos genômicos.

Assinale a alternativa em que o termo destacado possui a mesma função sintática da palavra grifada na frase acima.

- A) ... *trata-se o* **paciente** *de modo individual...* (linhas 71-72)
- B) A *classificação por raças também tem sido usada para justificar a* **ordem** *social...* (linhas 3-4)
- C) ... o uso desse *parâmetro para avaliações clínicas ou desenvolvimento de medicamentos é* **equivocado**. (linhas 11-12)
- D) Os pesquisadores *utilizaram seqüências de DNA* **que** *variam entre as populações...* (linhas 37-38)

QUESTÃO 26

Essa é a opinião do geneticista Sérgio Danilo Pena.... (linhas 12-13)

Na frase acima, o pronome "essa" retoma

- A) a consideração de que o conceito da diferença racial no âmbito clínico assim como no farmacológico é equivocado.
- B) somente a afirmação de que as diferentes raças são construções sociais.
- C) o conceito da diferença de raças empregado na dominação social.
- D) todas as afirmações feitas anteriormente no parágrafo.

QUESTÃO 27

Marque a opção em que o termo grifado **NÃO** expressa a mesma circunstância dos demais termos destacados nas demais frases.

- A) ... no consultório, *trata-se do paciente* de modo individual. (linhas 71-72)
- B) Todas deveriam ser urgentemente refeitas levando em conta... (linhas 74-75)
- C) Corremos o risco de polarizar ainda mais a questão racial... (linha 79)
- D) Pena vê com cautela medicamentos que alegam ter eficácia... (linhas 61-62)

Rascunho da Folha de Respostas

Ao terminar a Prova de **Conhecimentos Específicos**, transfira suas marcações para a **Folha de Respostas** (cor vermelha) obedecendo às instruções de preenchimento nela contidas.

16	(A)	(B)	(C)	(D)
17	(A)	(B)	(C)	(D)
18	(A)	(B)	(C)	(D)
19	(A)	(B)	(C)	(D)
20	(A)	(B)	(C)	(D)
21	(A)	(B)	(C)	(D)
22	(A)	(B)	(C)	(D)
23	(A)	(B)	(C)	(D)
24	(A)	(B)	(C)	(D)
25	(A)	(B)	(C)	(D)
26	(A)	(B)	(C)	(D)
27	(A)	(B)	(C)	(D)